

# DANCENAS: A DANÇA EM CENA EM UMA AÇÃO EXTENSIONISTA<sup>1</sup>

DANCENAS: DANCE ON SCENE IN AN EXTENSIONAL ACTION

---

**Paola Luzia Gomes Prudente**

Doutora – UEMG. E-mail: paola.prudente@uemg.br

**Elisângela Chaves**

Doutora – UFMG. E-mail: elischaves@ufmg.br

**Fernanda Abbatepietro Novaes**

Mestre – UEMG. E-mail: fernanda.abbatepietro@uemg.br

**Keziah Cristina Ramos Fernandes**

Graduanda – UEMG. E-mail: keziah.1394461@discente.uemg.br

## RESUMO

O projeto DanCenas busca colocar a dança em cena, ou seja, a dança como centralidade, que dialoga com outras dimensões dos saberes no campo da educação, lazer, cultura e arte, possibilitando diálogo acadêmico científico entre a Dança e suas mais diferentes conexões, dispersões e travessias. O projeto tem com o objetivo fomentar espaços para divulgação e circulação da produção de conhecimentos digitais sobre temáticas relacionadas à dança. As postagens são apresentadas por meio de recursos do Instagram, em quatro quadros distintos com identidades visuais específicas. Esses quadros são intitulados “Acontece em Cena”, “Diálogos em Cena”, “Dança em Cena”, “Curiosidades em cena”. Percebe-se, a partir da análise do perfil do Instagram, que o projeto proporciona a troca de saberes sistematizados, acadêmicos e até mesmo populares na área da dança, democratizando o conhecimento para além dos muros da universidade.

**Palavras-chave:** Dança. Produção Digital. Instagram

## ABSTRACT

The DanCenas project seeks to put dance on the scene, that is, dance as a centrality, which dialogues with other dimensions of knowledge in the field of education, leisure, culture and art, enabling scientific academic dialogue between Dance and its most different connections, dispersions and crossings. The project aims to promote spaces for the dissemination and circulation of the production of digital knowledge on themes related to dance. Posts are presented through Instagram resources, in four different frames with specific visual identities. These frames are entitled “Happens in Scene”, “Dialogues in Scene”, “Dance in Scene”, “Curiosities in Scene”. It can be seen from the analysis of the Instagram profile that the project provides for the exchange of systematized, academic and even popular knowledge in the area of dance, democratizing knowledge beyond the walls of the university.

**Keywords:** Dance. Digital Production. Instagram

---

<sup>1</sup> Projeto de Extensão financiado pelo Edital PAEX 01 de 2022 da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Ibirité.

## INTRODUÇÃO

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação de Pandemia para o novo coronavírus (SARS-CoV-2). O SARS-CoV-2 é o agente causador da Covid-19, e tornou-se a maior preocupação de Saúde Pública Mundial, pois causa séria infecção do trato respiratório, com probabilidades de evoluir para morte em muitos casos. Diante desse quadro, a OMS recomendou o isolamento social, como medida para conter a propagação acelerada do SARS-CoV-2. Em abril de 2020, o Conselho Nacional de Saúde também passou a recomendar o distanciamento social ampliado, e todos deveriam aderir às medidas de distanciamento (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2020). Logo, essa recomendação estendeu-se aos estados e instituições públicas e privadas de Ensino Superior (IES) que suspenderam suas atividades presenciais, incluindo as ações de ensino, pesquisa e extensão.

A extensão Universitária, ao lado da pesquisa e do ensino, faz parte da tríade indissociável que sustenta o projeto de Universidade pública no Brasil. Ela está garantida pela Constituição Federal de 1988. Expressa-se pelo diálogo que as Instituições fazem com a comunidade em diversos níveis e é desafio permanente entre docentes do ensino superior ao longo de todo território nacional.

A Extensão Universitária [...] é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012, p.42).

Reconhecendo o papel transformador da Extensão - que está em sua capacidade de democratizar o conhecimento acadêmico na sociedade e ao mesmo tempo apreender novos olhares, novas formas de fazer, novos saberes (DEUS, 2020) – foram necessárias adaptações para permanecer realizando as atividades extensionistas nesse novo contexto.

Nesse sentido, surge a proposta do projeto DanCenas, que desde junho de 2021, se justifica por cumprir premissas extensionistas. Como bem nos mostra o documento do Fórum dos Pró-Reitores de Extensão das Insti-

tuições Públicas de Ensino Superior Brasileira (FORPROEX, 2012), essas premissas estão relacionadas a um processo educativo, cultural e científico que articulou ensino e a pesquisa, viabilizando assim, a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

Segundo Dos Santos Conceição e Chagas (2020) divulgar Ciência esteve, muitas vezes, relacionado ao entendimento do indivíduo responsável pela produção do conhecimento e ao modo de produzi-lo. Dito de outro modo, a Ciência, a produção e a divulgação do conhecimento científico constituem um emaranhado de significados interdependentes e relacionados à pesquisa e à extensão. Para que o conhecimento científico possa se revelar necessário à humanidade e surtir efeitos sociais relevantes, precisa sair dos muros da academia e chegar aos ouvidos atentos da sociedade comum por meio de um código linguístico compreensível (DOS SANTOS CONCEIÇÃO; CHAGAS, 2020).

De Souza e Almeida (2020) problematizam que aproximar a ciência da população é um desafio, pois é necessário romper as barreiras do tradicionalismo acadêmico e dos muros das universidades e centros de pesquisas. Para as autoras não existem receitas, a experimentação entra em campo e contribui para a reflexão do como divulgar a ciência para a sociedade.

Nesse sentido, o contexto da cultura digital e os múltiplos meios de comunicação permitem inúmeras formas de divulgação por meio de hipertextos e textos escritos, orais, visuais e audiovisuais veiculados na rede mundial de computadores e visualizados em dispositivos móveis. A potencial democratização do conhecimento técnico científico proporcionada pelo universo digital representa um rompimento de barreiras e, atualmente, uma fonte de agilidade na divulgação de conteúdos da ciência.

Para Navas et al (2020), em tempos em que a sociedade está cada vez mais conectada, as mídias sociais surgem como uma ferramenta de comunicação e difusão do conhecimento, acessível e veloz. Para Recuero (2011) as mídias sociais surgem como espaços de conversação que permitem além da integração das pessoas também o engajamento e o comparti-

lhamento de informações.

Entre as plataformas de mídias sociais no Brasil o Instagram aparece como a 4ª mais usada em 2021, com 110 milhões de usuários. Pela própria definição na sua página oficial, o Instagram é:

um aplicativo gratuito de compartilhamento de fotos e vídeos disponível para dispositivos Apple iOS, Android e Windows Phone. As pessoas podem carregar fotos ou vídeos [...] e compartilhá-los com seguidores ou com um grupo restrito de amigos. Elas também podem ver, comentar e curtir publicações compartilhadas por amigos no Instagram. Qualquer pessoa com 13 anos ou mais pode criar uma conta ao registrar um endereço de e-mail e selecionar um nome de usuário (INSTAGRAM, 2022).

Esta plataforma tem como foco imagens que podem ser editadas e compartilhadas, com inserção de legenda e hashtags (RANGINWALA, TOWBIN, 2018; SHAFER et al., 2018). Grandes empresas utilizam o Instagram como plataforma de marketing para compartilhar seus produtos e terem sucesso em suas vendas. Além disso, o aplicativo tem sido utilizado para compartilhar conhecimento contribuindo e auxiliando nos processos de aprendizagem (SHAFER et al., 2018). Nessa perspectiva, o Instagram se constitui espaço-tempo valioso para a divulgação da Ciência e convida o/a pesquisador/a à deslocar-se do seu ambiente “[...] para produzir interlocuções com outros/as leitores/a, não cientistas” (SILVA, 2006, p. 58).

Nessa vertente, o Projeto DanCenas surge como uma proposta de sistematização de divulgação das pesquisas, ações e intervenções no ensino, pesquisa e extensão na área da dança, realizadas no âmbito do grupo de pesquisa Edudança<sup>2</sup>, por meio das mídias sociais. As postagens são apresentadas por meio de recursos do Instagram, em quatro quadros distintos com identidades visuais específicas. Esses quadros são intitulados “Acontece em Cena”, “Diálogos em Cena”, “Dança em Cena”, “Curiosidades em cena” e serão apresentados de forma mais detalhada ao longo deste texto.

## METODOLOGIA

Metodologicamente utilizamos o perfil profissional do grupo de estudos, no Instagram, para divulgar as ações do Projeto DanCenas. Os conteúdos digitais são produzidos por estudantes que são selecionados/as pela coordenação do projeto a partir de análise de currículo, carta de intenção e comprovação da compatibilidade entre os horários de suas atividades acadêmicas e os horários propostos para o desenvolvimento do projeto.

A produção dos conteúdos digitais é feita em grupo, a partir de estudos e pesquisas sobre as temáticas abordadas, nas reuniões mensais de planejamento, sob a coordenação da professora responsável. Ao final, o material confeccionado, para ser publicado, é revisado pela coordenadora da ação de extensão, onde são sugeridas correções e, em seguida, liberado para publicação. As postagens são diárias e apresentadas por meio de recursos dos Stories, Feed, IGTV e Reels.

Como cuidados éticos todos/as os/as participantes dos quadros do Projeto DanCenas assinam o termo de autorização de divulgação de imagem, caso sejam feitas divulgações com fotos ou vídeos, além do termo de consentimento de participação nos quadros. Quando, nos conteúdos produzidos, são apresentadas imagens ou vídeos de pessoas com idade inferior a 18 anos os termos devem ser assinados pelos pais ou responsáveis. Vale ressaltar, que são produzidos certificados para os/as convidados/as que participam dos quadros “Diálogos em Cena” e “Dança em Cena”. E que os conteúdos digitais produzidos pelos/as estudantes têm seus nomes citados como autores/as ou coautores/as das postagens.

A avaliação do projeto é realizada de forma processual em duas etapas distintas. Ao longo do semestre, com reuniões periódicas de avaliação contínua e ao final do semestre a partir

<sup>2</sup> Grupo de pesquisa em dança da EEEFTO – UFMG em parceria com o Departamento de Ciências do Movimento Humano (DCMH) da UEMG – Ibirité.

da análise do número de seguidores, acessos, visualizações, comunicações e solicitações diversas para mensuração da efetivação da comunicabilidade, por meio ferramenta insights do próprio Instagram.

## RESULTADOS

A partir da produção e divulgação de conteúdos digitais no Instagram, o projeto DanCenas estabelece a função de socializar conhecimentos relacionados a área da dança para estudiosos ou não. Os quadros têm objetivos específicos, como pode ser observado abaixo:

### 1º QUADRO – ACONTECE

Esse quadro é apresentado no Instagram Stories e no Feed, atuando na divulgação das ações do grupo, como: reuniões fechadas, reuniões científicas abertas à comunidade, normalmente com a participação de convidados/as externos/as, participação e divulgação de eventos científicos, participação e divulgação de eventos específicos da área da dança, além de comemorações de fatos representativos para o grupo.

Figura 1 – Identidade visual do quadro “Acontece”



Fonte: Instagram do grupo de pesquisa

### 2º QUADRO - DIÁLOGOS EM CENA

O quadro Diálogos em Cena é apresentado

no Stories, Feed, IGTV e Reels por meio de postagem de vídeos curtos com foco no diálogo com especialistas na área da dança, buscando articular saberes na área da educação, lazer, arte e cultura. Esse quadro tem como objetivo a circulação do conhecimento a partir da divulgação de teses, dissertações, livros, artigos, relatos de experiências profissionais e conhecimento popular na área da dança.

Figura 2 – Identidade visual do quadro “Diálogos em Cena”



Fonte: Instagram do grupo de pesquisa

### 3º QUADRO - DANÇA EM CENA:

No quadro Dança em Cena são produzidas e divulgadas videodanças e outras manifestações de danças digitais, coletivas ou individuais, propostas pelos integrantes do grupo e por grupos parceiros, utilizando os recursos dos Stories, IGTV e Reels.

Figura 3 – Identidade visual do quadro “Dança em Cena”



Fonte: Instagram do grupo de pesquisa

#### 4º QUADRO - CURIOSIDADES EM CENA:

Esse quadro é apresentado no Instagram Stories e no Feed por meio de postagens que abordam curiosidades relacionadas ao grupo e à área da dança de uma forma geral.

Figura 4 – Identidade visual do quadro “Curiosidades em Cena”



Fonte: Instagram do grupo de pesquisa

O projeto DanCenas no Instagram, em agosto de 2023, contava com cerca de 896 seguidores. No período de 04 de junho a 01 de setembro deste mesmo ano foram 2022 contas alcançadas, sendo 568 seguidores e 1454 não seguidores.

Analisando o perfil do público alcançado no DanCenas, a partir da ferramenta insights, percebe-se que 71,8% são mulheres e 28,1% homens, com a faixa etária principal variando entre 25 à 34 anos. Em relação a localização dessas pessoas, percebe-se que as principais cidades alcançadas foram: Belo Horizonte (51,7%), Contagem (9,5%), Ibirité (7,1%) e Betim (4,5%), todas localizadas no estado de Minas Gerais, no Brasil. Entretanto, o projeto DanCenas também alcançou contas em Portugal, Itália e Colômbia no período analisado.

As duas publicações com maior alcance foram apresentadas no quadro Dança em Cena. A primeira produção digital fez referência a uma aula de dança apresentada no Projeto de Ex-

tensão Terra Firme, da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG – Ibirité), buscando difundir a cultura popular por meio da dança. Já a segunda publicação com maior alcance foi a coreografia “Em Silêncio” da coreógrafa e bailarina Mikelley Cássia, fazendo referência às diversas formas de violências sofridas por mulheres.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto DanCenas busca colocar a dança em cena, ou seja, a dança como centralidade. Dialogando com outras dimensões dos saberes no campo da educação, lazer, cultura e arte, o projeto possibilita o diálogo acadêmico científico entre a dança e suas mais diferentes conexões, dispersões e travessias. Além de incentivar a inserção do corpo discente em ações extensionistas, conectadas com a dança e com a tecnologia.

Ao analisar o perfil do DanCenas no Instagram é possível verificar que o projeto está cumprindo o seu papel, incentivando à circulação da informação, a produção digital e a publicação de conhecimentos, tornando acessível e para além dos muros da universidade o conhecimento relacionado à área da dança.

Espera-se com novas edições do projeto DanCenas expandir intercâmbios, parcerias e fomentos para o avanço e a consolidação das práticas de ensino, pesquisa e extensão relacionadas a dança e a tecnologia, ampliando sobremaneira o espaço acadêmico de interlocução.

---

## REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Recomendação no 36**. Recomenda a implantação de medidas de distanciamento social mais restritivo (lockdown), nos municípios com ocorrência acelerada de novos casos de COVID-19 e com taxa de ocupação dos serviços atingido níveis críticos. 2020. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/images/Recomendacoes/2020/Reco036.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2021.

DE SOUSA, Taciana Alves; ALMEIDA, Diélen dos Reis Borges. Divulgação científica na UFU: as ações que levam as pesquisas para fora da universidade. **Revista do EDICC**, v. 6, 2020.

DEUS, Sandra de Fatima Batista de. **Extensão universitária: trajetórias e desafios**. 2020.

DOS SANTOS CONCEIÇÃO, Verônica Alves; CHAGAS, Alexandre Meneses. O pesquisador e a divulgação científica em contexto de cibercultura e inteligência artificial. **Acta Scientiarum. Education**, v. 42, 2020.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA. FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2012. Disponível em: <[https://www.ufrgs.br/prorext/wp-content/uploads/2015/10/PNE\\_07.11.2012.pdf](https://www.ufrgs.br/prorext/wp-content/uploads/2015/10/PNE_07.11.2012.pdf)>. Acesso em: 13 jun. 2021.

INSTAGRAM. Informação disponível em: [https://play.google.com/store/apps/details?id=com.instagram.android&hl=pt\\_BR&gl=US](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.instagram.android&hl=pt_BR&gl=US)>. Acesso em 11 de março de 2022

NAVAS, Ana Luiza Gomes Pinto et al. Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento. In: **CoDAS**. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2020.

RANGINWALA, Saad; TOWBIN, Alexander J. Use of social media in radiology education. **Journal of the American College of Radiology**, v. 15, n. 1, p. 190-200, 2018.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

SHAFER, Serena et al. Instagram as a vehicle for education: what radiology educators need to know. **Academicradiology**, v. 25, n. 6, p. 819-822, 2018.

SILVA, H. C. O que é divulgação científica? **Ciência & Ensino**, v.1, n. 1, p. 53-59, 2006.